

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

Professor Docente I da Educação Profissional

TURISMO

Data: 17/01/2010

Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinadas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 07.

A PRESIDENTA DO FLAMENGO

Patricia Amorim foi eleita presidenta do Flamengo. E essa é a questão. Não ouvi nem vi ninguém dizer ou escrever que ela foi eleita presidenta do clube. Os meios de comunicação preferem a concordância que exige uma ginástica mental danada de feia para dizer "a presidente" do Flamengo. É assim que tem saído nos jornais, é assim que se disse por todos estes dias, na TV. Isso sugere a alguém desavisado que o substantivo presidente não tem feminino. Mas tem, sim, como está em todos os dicionários – e no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, publicação da Academia Brasileira que funciona como repositório oficial das palavras da língua. E lá aparece como verbete independente, como também no Houaiss e no Aurélio.

Na Câmara temos deputados e deputadas. No Senado Federal, senadores e senadoras. Mas se a dignidade do cargo é extrema, como no caso de presidente da República, deixamos de ter presidente ou presidenta, o gênero de acordo com o sexo. Ficamos apenas com o masculino. A mensagem é clara, o sexo feminino não merece consideração que o leve a igualar-se ao masculino numa posição suprema: aí, então, o tratamento não pode mais ser feminino, tem de ser "a presidente", ainda que tal concordância quase nos quebre a língua.

(Marcos de Castro, Jornal O Globo, 18 de dezembro de 2009)

01. Pode-se inferir que o tema do texto é:

- A) a dificuldade da concordância
- B) os erros de regência
- C) a imprecisão dos dicionários
- D) o machismo gramatical
- E) a falta de coesão textual

02. Em "...funciona como repositório oficial..." (l. 10), a palavra em destaque significa lugar onde as palavras são:

- A) abandonadas
- B) substituídas
- C) inventariadas
- D) analisadas
- E) corrigidas

03. No segmento "É assim que tem saído nos jornais." (l. 5/6), a forma verbal em destaque indica uma ação verbal:

- A) momentânea
- B) concluída
- C) iniciada
- D) repetida
- E) iminencial

04. O pronome em destaque tem valor possessivo no segmento:

- A) "...escrever que ela foi eleita..." (l. 2/3)
- B) "...concordância que exige..." (l. 4)
- C) "...é assim que se disse..." (l. 6)
- D) "...consideração que o leve..." (l. 18)
- E) "...quase nos quebre a língua." (l. 21)

05. A vírgula substitui o uso do verbo no segmento:

- A) "...saído nos jornais, é assim..." (l. 5/6)
- B) "Mas tem, sim..." (l. 8)
- C) "Língua Portuguesa, publicação da Academia..." (l. 9/10)
- D) "No Senado Federal, senadores e senadoras." (l. 13/14)
- E) "A mensagem é clara, o sexo feminino..." (l. 17/18)

06. Constitui recurso de coesão referencial anafórica o uso da palavra destacada em:

- A) "E essa é a questão." (l. 1/2)
- B) "Os meios de comunicação..." (l. 3)
- C) "Mas tem, sim." (l. 8)
- D) "...como também no Houaiss." (l. 11/12)
- E) "Mas se a dignidade..." (l. 14)

07. O uso da linguagem de registro informal por parte do enunciador do texto evidencia-se no segmento:

- A) "...ela foi eleita presidenta do clube." (l. 2/3)
- B) "...exige uma ginástica mental danada de feia..." (l. 4)
- C) "...por todos estes dias, na TV." (l. 6)
- D) "Isso sugere a alguém desavisado..." (l. 6/7)
- E) "...funciona como repositório oficial..." (l. 10)

Leia os provérbios apresentados a seguir, considerando que os ditos populares contêm ideias que foram assimiladas por uma determinada sociedade, e responda às questões de nº 08 a 10.

- 1- Quem não tem cão caça com gato.
- 2- Quem cospe para o céu, na cara lhe cai.

08. "Quem não tem cão caça com gato." – no provérbio, o uso da palavra em destaque tem, em relação às vozes presentes no discurso, a função de:

- A) impessoalizá-las
- B) enfatizá-las
- C) autenticá-las
- D) justificá-las
- E) individualizá-las

09. O provérbio "Quem não tem cão caça com gato" tem valor semântico equivalente a:

- A) Hoje com saúde, amanhã no ataúde.
- B) Pimenta nos olhos dos outros é colírio.
- C) Quem pés não tem, coice não prometa.
- D) Quem não tem dois olhos, chora por um só.
- E) Quem rouba tostão é ladrão, quem rouba milhão é barão.

10. "Quem cospe para o céu, na cara lhe cai." – Neste provérbio, embora se possa depreender o seu significado, observa-se um desarranjo estilístico, que se traduz na falta de:

- A) concisão vocabular
- B) pontuação adequada
- C) agente do verbo cair
- D) recursos ortográficos
- E) humor

11. O provérbio, citado num texto qualquer, cria a imagem de um falante/emissor que conhece bem o assunto abordado. Pode-se, assim, dizer que a citação de um provérbio pressupõe argumentação baseada em:

- A) ilustração
- B) fatos concretos
- C) raciocínio lógico
- D) autoridade
- E) competência linguística

Considere os três provérbios apresentados a seguir e responda às questões de nº 12 a 15.

- 1- Papagaio come milho, periquito leva a fama.
2- Tal pai, tal filho.
3- Vão-se os amores, ficam as dores.

12. Os três provérbios apresentados têm um traço semântico-sintático comum, que é:

- A) a simetria sintática
- B) a pontuação inadequada
- C) a prolixidade
- D) o rebuscamento
- E) o paradoxo

13. O provérbio "Papagaio come milho, periquito leva a fama" é semanticamente equivalente a:

- A) Bolo torto não perde o gosto.
- B) Quem não tem competência não se estabelece.
- C) O justo paga pelo pecador.
- D) Sabe mais quem fala menos.
- E) Em boca fechada não entra mosca.

14. No provérbio "Tal pai, tal filho" está implícita a ideia de:

- A) tempo
- B) lugar
- C) oposição
- D) comparação
- E) adição

15. No provérbio "Vão-se os amores, ficam as dores", está implícita a ideia de:

- A) concessão
- B) conclusão
- C) explicação
- D) repetição
- E) oposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. As manifestações pedagógicas podem ser divididas em duas grandes correntes: as pedagogias da essência e as pedagogias da existência. De acordo com Gadotti, as pedagogias da existência propõem:

- A) o exercício da atividade lúdica espontânea como método de adaptação social e de acesso ao conhecimento da natureza
- B) a oferta de um programa que leve a criança a conhecer sistematicamente as etapas do desenvolvimento da humanidade
- C) a organização e a satisfação das necessidades atuais da criança através do conhecimento e da ação
- D) a ordenação do ensino segundo a lógica em que o universal e o ideal precedem o particular e o concreto
- E) o exercício da contemplação e da atividade crítica como esteios de um ensino autêntico e eficaz

17. Diferentes tendências teóricas pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversos momentos da história humana. Como assinala Luckesi, segundo a tendência liberal tradicional, o papel da escola seria:

- A) promover a libertação psicológica individual através da adequação das necessidades individuais ao meio social
- B) garantir a preparação intelectual e moral do aluno para assumir sua posição na sociedade
- C) engendrar a transformação social do aluno através do progresso da autonomia e da organização de grupo
- D) propiciar a difusão de conteúdos concretos e indissociáveis da realidade social na qual está inserido o aluno
- E) orientar o aluno para a ação transformadora sobre as relações do homem com a natureza e a sociedade

18. Em sua crítica à pedagogia tradicional, Paulo Freire evidencia os mecanismos opressivos da educação capitalista, cuja essência seria:

- A) a disciplinação
- B) o modelo
- C) a organização
- D) o trabalho
- E) a exploração

19. Ao considerar a trajetória da educação brasileira e as tentativas de democratização escolar no Brasil, Piletti observa que:

- A) os fatores internos à escola continuam sendo os determinantes mais decisivos do fracasso escolar
- B) a tendência à democratização atingiu seus objetivos apenas no que diz respeito aos aspectos quantitativos
- C) a gradativa redução da oferta de vagas não se fez acompanhar de melhores resultados em relação aos indicadores de qualidade de ensino
- D) as estruturas socioeconômicas constituem os mais graves fatores a impedir a democratização das oportunidades escolares
- E) as alterações nas condições de vida da população não se traduziram em mudanças significativas nas condições escolares

20. A trajetória dos estudos sociológicos da educação permite distinguir dois paradigmas básicos: o paradigma do consenso e o paradigma do conflito. De acordo com Gomes, o paradigma do consenso tem como principal representante:

- A) a escola estruturalista
- B) o funcionalismo
- C) o marxismo
- D) a teoria existencialista
- E) o utopismo

21. Ao destacar a importância do ambiente e da experiência na determinação do comportamento, a abordagem comportamentalista concedeu posição central ao tema da aprendizagem. Uma das marcas deixadas pelo comportamentalismo na educação escolar foi:

- A) a importância das atividades em grupo
- B) a função mediadora desempenhada pelo professor
- C) o reconhecimento do papel ativo da criança no processo de desenvolvimento
- D) a relevância da brincadeira no processo de aprendizagem
- E) a valorização do planejamento do ensino

22. Segundo Vygotsky, a apropriação dos instrumentos e dos signos pelo indivíduo invariavelmente ocorre na interação com o outro. A partir das interações sociais, a criança reconstrói internamente as formas culturais de ação e pensamento, bem como as significações e os usos da palavra que foram com ela compartilhados. A esse processo interno de reconstrução de uma operação externa, Vygotsky dá o nome de:

- A) assimilação
- B) modelação
- C) identificação
- D) internalização
- E) introjeção

23. Considerando as exigências postas pelas realidades contemporâneas à formação de professores, Libâneo sugere novas atitudes docentes. Dentre as propostas apresentadas pelo autor, pode-se citar:

- A) a integração da dimensão afetiva no exercício da docência
- B) o reconhecimento do trabalho de sala de aula como prática multidisciplinar
- C) a concepção do ensino como transmissão programada de informações
- D) o fornecimento prioritário de técnicas instrumentais aos alunos
- E) a assunção da escola como mola axial das transformações sociais

24. Em sua abordagem da avaliação escolar, Hoffmann distingue duas diferentes posições: as perspectivas liberal e libertadora da avaliação. A posição liberal caracteriza-se, dentre outras propriedades:

- A) pelo ato coletivo e consensual
- B) pela concepção investigativa
- C) pelo privilégio à memorização
- D) pela proposição reflexiva
- E) pela ausência de metodologia

25. Ao considerar o tema da formação continuada de professores, Candau examina uma série de abordagens que, em reação à perspectiva clássica, esforçam-se por construir uma nova concepção de formação continuada. Dentre as propostas mencionadas pela autora, pode-se citar:

- A) a oferta de um programa único para professores em diferentes etapas do ciclo profissional
- B) o reconhecimento da escola como *locus* privilegiado da formação continuada
- C) a necessidade de permanente atualização da formação inicialmente recebida
- D) a introdução do debate sobre a cultura escolar nos projetos de reciclagem docente
- E) a inclusão da produção científica e acadêmica no âmbito das práticas de formação continuada

26. De acordo com Belloni, um dos fatores básicos para a realização da educação a distância é:

- A) a formalização do conhecimento
- B) o controle metodológico
- C) a capacidade de assimilação de conteúdos
- D) a segmentação disciplinar
- E) a aprendizagem autônoma

27. A transição do espaço da sala de aula para os ambientes virtuais de aprendizagem exige o exame de aspectos desconsiderados no ensino presencial. Segundo Kenski, um dos principais desafios das escolas virtuais seria:

- A) a restrição progressiva do espaço educacional presencial
- B) a invenção de programas e processos predominantemente iconográficos
- C) o aproveitamento de recursos sonoros de última geração
- D) a criação da experiência da presença sincrônica
- E) a garantia de proteção ao aluno quanto à exposição de sua personalidade

28. De acordo com o artigo 60 do *Estatuto da Criança e do Adolescente*, é proibido qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menores de:

- A) quatorze anos de idade
- B) quinze anos de idade
- C) dezesseis anos de idade
- D) dezessete anos de idade
- E) dezoito anos idade

29. Segundo o artigo 3º da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, o ensino será ministrado com base, dentre outros, no seguinte princípio:

- A) superação da experiência extraescolar
- B) desvinculação entre experiência escolar e trabalho
- C) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino
- D) univocidade de ideias e concepções pedagógicas
- E) gestão democrática do ensino privado

30. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*, a nova proposta de reforma curricular pretende, dentre outros objetivos, a progressiva superação do tratamento segmentado que caracteriza o conhecimento escolar, para o qual contribui o enfoque meramente disciplinar. Destacam-se, na perspectiva proposta, os princípios de:

- A) instrumentalização e multidisciplinaridade
- B) interdisciplinaridade e contextualização
- C) contextualização e horizontalidade
- D) hierarquização e interdisciplinaridade
- E) instrumentalização e horizontalidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, pode-se classificar o turismo de acordo com a opção de destinação do visitante, seja como turismo internacional ou turismo doméstico, definidos da seguinte maneira:

- A) Turismo internacional é aquele que ocorre quando o visitante, independentemente da sua nacionalidade, cruza a fronteira de um país; turismo doméstico ocorre quando o visitante viaja dentro do seu próprio país, sem cruzar nenhuma fronteira internacional.
- B) Turismo internacional é aquele caracterizado pela presença de visitantes estrangeiros em um determinado destino turístico; turismo doméstico é caracterizado pelas viagens dentro de um mesmo destino turístico.
- C) Turismo doméstico caracteriza-se pelas viagens intermunicipais dentro de um mesmo país; turismo internacional, por sua vez, restringe-se à ocorrência de viagens aéreas internacionais.
- D) Turismo internacional corresponde às viagens motivadas por razões exclusivas de lazer e descanso, realizadas para fora do país de residência do visitante; turismo doméstico inclui todo o tipo de viagem realizada pelo visitante dentro do seu próprio país.
- E) Turismo internacional compreende as viagens de lazer e turismo realizadas através da intermediação de operadoras de viagens; turismo doméstico compreende as viagens de lazer e turismo, realizadas de forma independente.

32. Nem todo viajante pode ser considerado visitante; apenas aqueles viajantes que realizam viagens com motivações turísticas devem ser classificados como visitantes e podem ser divididos em turistas e excursionistas.

Relacione os componentes da demanda turística listados na coluna da esquerda, às suas respectivas definições, expostas na coluna da direita.

- | | | |
|------------------|-----|---|
| 1. Visitante | () | toda pessoa que viaja para um lugar distinto do seu entorno habitual e ali permanece por, pelo menos, vinte e quatro horas e, no máximo, por doze meses, utilizando alojamento coletivo ou privado, sem exercer alguma atividade remunerada no lugar visitado |
| 2. Turista | () | toda pessoa que viaja, por um período não superior a 12 meses, para algum lugar distinto do seu entorno habitual, sem a motivação principal de exercer alguma atividade remunerada no lugar visitado |
| 3. Excursionista | () | toda pessoa que viaja para fora do seu entorno habitual, por um período inferior a vinte e quatro horas, não pernoitando no lugar visitado e sem exercer algum tipo de atividade remunerada no lugar visitado |

A sequência correta é:

- A) 1 – 2 – 3
- B) 1 – 3 – 2
- C) 2 – 1 – 3
- D) 2 – 3 – 1
- E) 3 – 2 – 1

33. Segundo a OMT (2001), "a natureza da atividade turística é um conjunto completo de inter-relações de diferentes fatores que devem ser considerados conjuntamente sob uma ótica sistemática". Para aquela organização, podem-se identificar quatro elementos básicos no conceito de atividade turística, que estruturam seu sistema, a saber:

- A) atrativos turísticos naturais, atrativos turísticos culturais, eventos, operadores de mercado
- B) atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura de apoio, espaço geográfico
- C) espaço geográfico, patrimônio natural e cultural, operadores de mercado, consumidores turísticos
- D) demanda turística, consumidores turísticos, operadores de mercado, órgãos públicos
- E) demanda turística, oferta turística, espaço geográfico, operadores de mercado

34. João e Mary residem na cidade de Londres e decidem realizar uma viagem de férias para o Brasil. Ele, apesar de ter nascido no Brasil, migrou para a Inglaterra há mais de vinte anos, onde se naturalizou e reside desde então. Considerando que, para a OMT (2001, 2003), o lugar de origem dos visitantes e o destino escolhido por eles permitem distinguir entre turismo doméstico, turismo receptivo e emissivo, sendo que eles podem ser combinados de vários modos, originando o turismo interno, o turismo nacional e o turismo Internacional, pode-se classificar a forma da viagem realizada por João e Mary como:

- A) turismo internacional do ponto de vista de Mary, e turismo doméstico do ponto de vista de João
- B) turismo internacional, emissivo do ponto de vista da Inglaterra, e receptivo do ponto de vista do Brasil
- C) turismo emissivo internacional para o Brasil
- D) turismo receptivo internacional para o Brasil
- E) turismo receptivo doméstico no caso de João, e turismo emissivo internacional do ponto de vista da viagem de Mary

35. A experiência turística, independentemente de motivação, tipologia e formas, sempre é concretizada em um determinado espaço geográfico e num determinado tempo. O espaço geográfico onde ocorre o turismo pode receber diversas denominações como espaço turístico (Boullón, 1990), município turístico, região turística ou destino turístico, conforme o objetivo de quem o está analisando. Segundo Hall (2001), pode-se definir destino turístico como:

- A) país com infraestrutura aeroportuária capaz de receber fluxos de demanda turística internacional
- B) país, região ou cidade possuidor de grande complexo de atrativos turísticos, interligado às grandes redes do mercado turístico mundial
- C) município ou unidade político-administrativa que recebe essa categorização a partir de instrumentos legais específicos (leis ou outro instrumento jurídico similar)
- D) lugar ou localização geográfica possuidora de um conjunto de elementos naturais e/ou culturais, capazes de atrair a demanda turística que para lá se desloca para consumir um determinado produto turístico
- E) lugares incorporados pelos agentes do mercado turístico, com o apoio e/ou incentivo dos órgãos públicos nacionais

36. A teoria de sistema vem sendo aplicada e utilizada para o estudo de fenômenos e atividades complexas como o turismo, principalmente nos estudos voltados para o planejamento e a elaboração de políticas públicas para o setor. Hall (2001) afirma que a análise de sistemas é útil porque "simples relacionamento lineares e cadeias casuais [...] não podem descrever ou explicar muitas das complexas situações encontradas" nos estudos de destinos turísticos. Para esse autor, o sistema é um meio de nos separarmos da realidade para podermos compreendê-la melhor e, para tanto, ele abrange:

- A) elementos e estrutura física dos destinos turísticos, a supraestrutura dos destinos turísticos, os agentes sociais promotores do desenvolvimento turístico
- B) um conjunto de elementos e/ou entidade, um conjunto de relacionamento entre aqueles elementos, um conjunto de relacionamento entre aqueles elementos e o meio ambiente onde o sistema se insere
- C) o conjunto dos atrativos turísticos locais, os equipamentos e serviços turísticos existentes, normas e leis que regem o seu funcionamento
- D) as normas, regras e instrumentos jurídicos que ordenam o funcionamento do destino, os diversos agentes sociais que o compõem, as relações com os outros sistemas com os quais mantém contato direto
- E) o conjunto da oferta turística do destino, o mercado turístico e seus agentes operadores, os órgãos públicos que têm ingerência sobre o funcionamento do destino turístico

37. De acordo com a Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (WCDE, 1987), responsável pelo Relatório Brundtland, que norteou a Rio 92, o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável devem ser norteados por cinco princípios básicos, a saber:

- A) planejamento holístico e criação de estratégias; preservação dos processos ecológicos essenciais; necessidade de proteção do patrimônio humano e da biodiversidade; necessidade de um novo modelo de desenvolvimento que garanta a equidade intergeracional; meta para a promoção de justiça e oportunidades entre as nações
- B) equidade inter e intrageracional; busca pelo equilíbrio entre os estágios de desenvolvimento entre todas as nações da terra; planejamento sistêmico e de longo prazo; proteção do meio ambiente natural e do meio ambiente construído; implantação de um novo modelo de desenvolvimento socioespacial
- C) planejamento sistêmico voltado para o longo prazo; busca de novos modelos de desenvolvimento socioeconômicos que garantam o equilíbrio de oportunidades entre as nações; ampliação do sistema de áreas de preservação ambiental por todo o planeta; busca da garantia da equidade intrageracional; estabelecimento de metas para promover justiça para todos os cidadãos
- D) busca de um modelo de desenvolvimento socioespacial; preservação dos processos ecológicos essenciais; planejamento holístico baseado em metas e táticas preestabelecidas; metas claras para garantir a promoção de justiça e de oportunidades entre as nações; busca da sustentabilidade dos processos econômicos a longo prazo
- E) preservação dos processos ecológicos essenciais; planejamento holístico de longo prazo; busca da proteção do patrimônio cultural tangível e intangível; busca de modelos de desenvolvimento que garantam a equidade intergeracional; busca por metas de promoção de justiça e de oportunidades entre as nações

38. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, no cenário de flexibilização das relações trabalhistas predominantes na atualidade, é imperativo que as empresas do setor turístico se adaptem a essa realidade. Para tanto, as formas mais comuns utilizadas por elas são:

- A) contratos de trabalho por tempo determinado, terceirização da mão de obra, contrato de trabalho em tempo parcial, diminuição da carga horária diária
- B) contrato de trabalho por estações climáticas, terceirização da mão de obra, uso do recurso de pagamento de horas extras, contratação de estagiários por tempo indeterminado
- C) ampliação das vagas para estágios especializados, terceirização da mão de obra, contratos por tempo predeterminado, contratos com tempo parcial
- D) aumento da carga horária semanal, diminuição do valor da hora de trabalho pago, contratação informal de colaboradores, ampliação do quadro de estagiários
- E) contratos de trabalho por estações climáticas (sazonais), contrato de trabalho em tempo parcial, contrato de trabalho temporário, utilização do recurso de pagamento de horas extras

39. O desenvolvimento do turismo está diretamente relacionado à evolução dos meios de transportes que facilitam e ampliam a possibilidade de deslocamento dos visitantes. Assim, o sistema de transportes torna-se um dos pontos essenciais para o planejamento e a gestão dos destinos turísticos competitivos e devem ser analisados a partir de três pontos focais:

- A) equipamentos e veículos, estações de passageiros, rotas
- B) meios, veículos, estações terminais
- C) rotas disponíveis, empresas transportadoras, estações terminais
- D) veículos, mão de obra especializada, terminais de passageiros
- E) aeroportos, portos, estações rodoviárias

40. Um grupo de turistas japoneses visitou o Rio de Janeiro por quatro dias durante o último verão, realizando aqui vários *city tours* e passeios: Corcovado, Pão de Açúcar, Ilhas Tropicais, Niterói, Rio by Night. Sabendo que eles desembarcaram no aeroporto Santos Dumont vindos de São Paulo, que foram para Niterói de catamarã, fizeram os *city tours* em ônibus alugados pela agência de receptivo e subiram ao Corcovado de trem, os meios de transportes que eles utilizaram para chegar e durante a sua permanência na cidade foram:

- A) rodoviário, hidroviário, ferroviário
- B) transporte aéreo, transporte marítimo, estradas de ferro, ônibus fretados
- C) transportes aéreos regulares, voos *charters*, ônibus de excursão, trens turísticos, carros de aluguel
- D) transporte ferroviário, transporte rodoviário, transporte aéreo
- E) ônibus regulares, ônibus fretados, voos *charters*, cruzeiros marítimos

41. Existem dois tipos de fatores que podem determinar a decisão de um indivíduo de consumir ou não um produto turístico: os fatores pessoais e os fatores externos. Dentre os principais fatores pessoais destacam-se aqueles relacionados aos fatores circunstanciais, que podem permitir ou impedir a realização de uma experiência turística. Os principais fatores circunstanciais que determinam a decisão de um indivíduo comprar ou não um produto turístico são:

- A) saúde, renda disponível para gasto, tempo para o lazer, compromissos profissionais e/ou familiares
- B) percepções de destinações, opiniões políticas, preferências por determinados países e culturas, medos de certos modos de viagens
- C) disponibilidade de informações de diferentes produtos de turismo, conhecimento de diferenças de preços entre agentes concorrentes
- D) experiências anteriores em destinações diferentes, preferência por viagens com determinados grupos ou pessoas, busca por preços com descontos
- E) busca por preços com descontos, percepções de destinações turísticas, percepção do valor do dinheiro

42. Quando a família do Sr. José Maria se reúne para discutir se irão ou não fazer uma viagem nas férias de verão, antes de decidirem para onde irão, conversam e refletem se desejam ou não viajar. A decisão da família será tomada sob a influência de diversos fatores pessoais e de diversos fatores externos a eles. Os principais fatores externos ao comportamento do turista, que podem influenciá-lo na tomada de decisão da família são:

- A) opinião dos amigos, propagandas na mídia eletrônica, acesso à internet, fatores políticos externos, existência de conflitos e guerras civis
- B) possibilidade de crises na economia mundial, cotação da moeda americana, propaganda disponível sobre os destinos turísticos, influência da mídia eletrônica e televisiva
- C) influência da mídia eletrônica, disponibilidade de informações sobre os destinos turísticos pretendidos, leis e normas de migração e alfândega
- D) opiniões de familiares e amigos próximos, influência da mídia, disponibilidade de acesso à internet, fatores políticos e militares nas áreas dos destinos turísticos pretendidos
- E) opiniões de amigos e parentes, atividades de marketing dos destinos turísticos, influência da mídia, fatores políticos, econômicos, sociais nacionais e internacionais

43. Quando um turista adquire um pacote de férias ou outro tipo qualquer de produto turístico, ele não tem a oportunidade de testá-lo com antecedência e, em caso de não aprovação, devolvê-lo ao fornecedor, como fazemos com a compra de uma peça de roupa ou de um produto eletrodoméstico. Por ser um composto essencialmente de serviços, o produto turístico apresenta características bastante específicas e peculiares. Faça a associação correta das características do produto turístico apresentadas na coluna da esquerda, com as suas correspondentes explicações, apresentadas na coluna da direita.

- | | | |
|--------------------------------|-----|--|
| 1- intangibilidade | () | o fornecedor não tem como oferecer o mesmo produto duas vezes, pois o nível do serviço varia de momento a momento, influenciado pelo estado de espírito do turista e o humor do prestador de serviço |
| 2- inseparabilidade | () | os produtos turísticos não podem ser vistos, degustados ou cheirados antes da compra |
| 3- heterogeneidade | () | a produção e consumo do produto turístico ocorrem simultaneamente; fornecedor e turista sempre têm o encontro cara a cara |
| 4- inexistência de propriedade | () | o turista nunca tem a posse total do serviço; ao final, tudo o que ele leva é a experiência da viagem |

A sequência correta é

- A) 3 – 2 – 1 – 4
- B) 2 – 1 – 3 – 4
- C) 1 – 2 – 3 – 4
- D) 3 – 1 – 2 – 4
- E) 4 – 3 – 2 – 1

44. O produto turístico pode ser compreendido como um conjunto indissolúvel de bens e serviços, no qual interagem elementos tangíveis, pessoas e outros elementos intangíveis, como a imagem do destino turístico. Segundo o estudioso mexicano Miguel Acerenza (apud OMT, 2001), o produto turístico é composto por três componentes básicos: atrativos, comodidades e acesso. O autor compreende como "comodidade" do produto turístico o seguinte:

- A) meios de hospedagem, restaurantes, postos de informações turísticas, transportadoras turísticas, agências e operadoras de viagens, vida noturna
- B) equipamentos e serviços de apoio ao visitante, meios de hospedagem, serviços de agenciamento e transportes, terminais de passageiros
- C) calendário de eventos permanentes, hotéis, pousadas e campings, restaurantes e lanchonetes, casas noturnas e serviços de entretenimento, postos de informações turísticas
- D) hotéis, apart-hotéis; pousadas e albergues; restaurantes, bares e similares, serviços de lazer, postos de informações turísticas, serviços de agenciamento, guias turísticos
- E) equipamentos e serviços de alojamento, serviços de alimentação, equipamentos e serviços de entretenimentos, serviços complementares

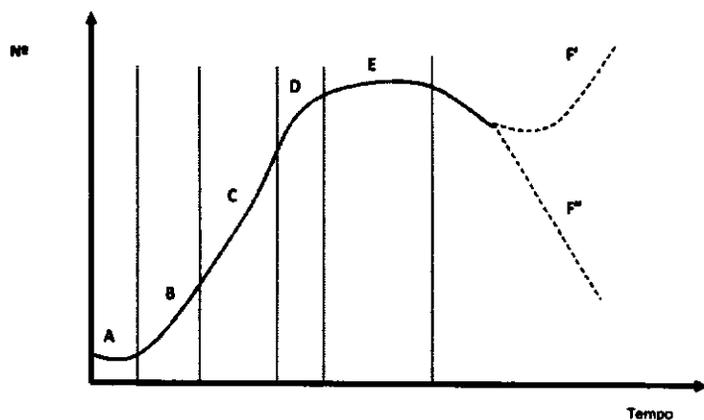
45. Apesar de existir desde antes do surgimento do turismo moderno, o segmento de turistas *backpaker* ou de mochileiros, representa hoje um importante segmento do mercado turístico mundial, levando alguns destinos, como a Nova Zelândia e Austrália, a se prepararem para atendê-los em suas demandas bastante específicas. De acordo com Swarbrooke e Horner (2002), esse segmento apresenta as seguintes características principais:

- A) viagens independentes, desejo de minimizar os gastos, viagens mais longas que as convencionais
- B) viagens organizadas por operadores, busca de melhores preços, permanência superior a oito dias
- C) viagens em grupo, busca de serviços especializados, viagens compreendendo diversos destinos
- D) viagens independentes, pouca preocupação com os custos, opção por meios de hospedagem alternativos
- E) viagens individuais planejadas, opção por produtos consolidados, permanência superior a 30 dias

46. Apesar da grande discussão relacionada à inclusão ou não das viagens de negócios como viagens de turismo, na atualidade o segmento de turismo de negócios é um dos mais expressivos do mercado turístico mundial, com índices de crescimento bem acima da média. De acordo com Swarbrooke e Horner (2002) as principais características do turista que viaja tendo como principal motivação os negócios são:

- A) viagens mais longas e irregulares na frequência; o turista escolhe os equipamentos e serviços pessoalmente; preocupação com os custos; turistas menos experiente e pouco exigente
- B) viagens mais curtas e mais frequentes; nem sempre o turista é o cliente; viagens planejadas com pouca ou muita antecedência; turista mais experiente e mais exigente
- C) permanência nos destinos indefinida previamente; nenhuma preocupação com os custos; o turista não pode escolher a destinação da viagem; é mais experiente, porém pouco exigente
- D) quem define a permanência e o destino são os empregadores; a permanência é longa; opção por equipamentos hoteleiros mais sofisticados; pouco uso dos serviços de receptivo
- E) o turista é exigente e cuidadoso; muito preocupado com os custos da viagem; viagens sempre decididas na última hora; permanência muito curta

47. Como todo produto, o produto turístico de um destino turístico passa por um ciclo de evolução desenvolvido por Butler (1989, apud OMT, 2001), expresso na figura abaixo:



A sequência das etapas do ciclo de evolução, identificadas pelas letras A, B, C, D, E, F e F' são:

- A) descoberta; crescimento não planejado; crescimento planejado; maturidade; estagnação, declínio ou renovação
- B) exploração por pioneiros; lançamento no mercado; desenvolvimento; consolidação; maturidade; renovação ou declínio
- C) exploração/descoberta; envolvimento das autoridades locais; desenvolvimento; consolidação; parada/estagnação; renovação ou declínio
- D) descoberta por turistas alocêntricos; crescimento repentino e descontrolado; planejamento e ordenamento do desenvolvimento; maturidade; estagnação; renovação ou declínio
- E) exploração por pioneiros; crescimento endógeno; chegada de investidores exógenos; entrada no mercado internacional; maturidade; decadência ou renovação

48. Dentro dos componentes dos destinos turísticos um dos mais essenciais é aquele relacionado com o serviço de alojamento dos visitantes. Para alguns autores, o alojamento se converte em base física e psicológica para o visitante durante a sua permanência no destino turístico. Esse componente, que recebe o nome genérico de hotelaria, compreende:

- A) edificações equipadas com quartos e unidades habitacionais, alugadas aos visitantes por períodos diários
- B) empreendimentos comerciais, compostos por um conjunto de edificações especialmente construídas para receber e alojar os visitantes durante a sua permanência no destino turístico
- C) edifícios exclusivos, novos ou históricos, destinados a oferecer serviços de alojamento aos visitantes em troca de um valor diário de aluguel
- D) sistema comercial de bens materiais e intangíveis dispostos para satisfazer as necessidade básicas de descanso e alimentação dos visitantes fora do seu lugar de entorno habitual
- E) empreendimentos gerenciados por empresas hoteleiras, compostos de unidades habitacionais privadas, alugadas aos visitantes por períodos diários ou semanais

49. Dentro da complexidade do sistema turístico atual, é relevante e bastante perceptível a presença das empresas classificadas como operadoras de turismo. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), essas empresas podem ser definidas como:

- A) empresas que planejam e estruturam os pacotes turísticos e os vendem aos varejistas, nunca atuando diretamente junto ao consumidor
- B) agentes de mercado, não necessariamente constituídos como pessoas jurídicas responsáveis pela venda dos produtos turísticos de um determinado destino turístico
- C) empresas/agentes que participam da atividade turística, geralmente na qualidade de intermediários entre o turista/consumidor e o produto turístico
- D) empresas responsáveis pela composição dos produtos turísticos a serem disponibilizados no mercado, definidas nos processos de planejamento do desenvolvimento dos destinos turísticos
- E) empresas classificadas pela legislação vigente no Brasil como agências de viagens e turismo (AVT), responsáveis pela estruturação dos produtos turísticos

50. De acordo com Beni (2000, apud LAGE; MILONE, 2000), "o planejamento é o processo de interferir e programar os fundamentos definidos do turismo", que compreende os seguintes pontos essenciais:

- A) estabelecimento de objetivos, definição dos cursos de ação, determinação da realimentação do processo
- B) definição da visão de futuro, construção das estratégias de *marketing*, desenvolvimento dos planos setoriais
- C) divulgação dos objetivos e metas, estruturação dos planos tático e operacional, monitoramento do processo
- D) escolha da visão e da missão do destino, definição das estratégias de comunicação e *marketing*, definição de responsabilidades
- E) estudo preliminar, elaboração do prognóstico, definição das estratégias de *marketing*

51. A oferta turística apresenta, dentro da sua composição, um elemento fundamental, responsável pela atratividade do destino turístico. Esse elemento são os atrativos turísticos, que podem, segundo Swarbrooke (1995 apud OMT, 2001), ser subdivididos da seguinte maneira:

- A) atrativos naturais, atrativos histórico-culturais, manifestações religiosas e populares, parques naturais e parques temáticos
- B) atrativos naturais, atrativos criados pelo homem, mas não planejados com a intenção de atrair visitantes, atrativos criados pelo homem com a intenção de atrair visitantes, eventos especiais
- C) áreas naturais protegidas, recursos naturais, atrativos culturais; atrativos ligados a setores produtivos da economia, acontecimentos programados
- D) eventos programados, atrativos naturais, sítios históricos, locais de entretenimento e lazer, elementos do setor produtivo abertos à visitação
- E) recursos naturais preservados, fatos e elementos históricos contemporâneos, festas, artesanato e gastronomia típica, edificações históricas adaptadas para o uso turístico

52. Um dos pontos mais discutidos na atualidade, é o predomínio do modelo de produção neoliberal imperando em praticamente todos os países do mundo. Discute-se qual o papel do Estado na gestão do desenvolvimento turístico. Apesar da proposta de que o mercado deve ser deixado livre e a atuação do poder público deve ser limitada, do ponto de vista econômico, a intervenção pública ainda se justifica por conta das seguintes falhas no mercado:

- A) presença de grandes empresas limitando a competição plena, existência de bens públicos, fatores externos ao setor que geram custos sociais
- B) presença de redes de grandes empresas impedindo a competitividade, ausência de controle dos preços; aumento excessivo da oferta
- C) demanda reprimida por conflitos sociais, grandes empresas dominando o mercado, baixa oferta de produtos diferenciados
- D) segmentação de mercado imparcial, presença de bens públicos na composição dos produtos, infraestrutura de transporte e comunicação precária
- E) infraestrutura urbana precária, custo social elevado, presença de monopólios em determinados setores do mercado

53. Nas últimas décadas, os governos, principalmente dos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento como o Brasil, têm investido no desenvolvimento do setor turístico a partir do pressuposto de que o desenvolvimento do setor traz benefícios diretos e mais rápidos para as economias nacionais. Os principais benefícios econômicos provocados pelo desenvolvimento turístico são:

- A) aumento das exportações, incremento na qualificação da mão de obra empregada, geração de empregos para mão de obra menos qualificada, impactos positivos nas economias locais
- B) melhoria da relação entre exportações e importações, aumento do produto interno bruto (PIB), melhoria na qualidade de vida das populações dos destinos turísticos, redistribuição da renda entre as regiões mais pobres do país
- C) contribuição para o equilíbrio da balança de pagamento, incremento do produto interno bruto (PIB), geração de novos empregos, efeitos multiplicadores na atividade empresarial, aumento e redistribuição de renda
- D) incremento nos fluxos financeiros internos, aumento dos salários médios pagos aos trabalhadores, efeitos multiplicados nas economias regionais – especialmente no setor primário, redistribuição de renda entre as regiões do país
- E) geração de novos empregos para mão de obra mais qualificada, incremento do produto interno bruto (PIB), aumento na arrecadação de impostos, gerando mais investimentos públicos, democratização do acesso aos serviços públicos básicos

54. Um dos maiores desafios para os órgãos públicos gestores do turismo, como é o caso do Ministério do Turismo no Brasil, é estabelecer uma metodologia de análise custo-benefício que o desenvolvimento turístico possa gerar para uma região ou um país. Alguns autores indicam que, para se saber se os benefícios econômicos trazidos pelo turismo superam os custos ambientais, socioculturais e econômicos gerados por ele, deve-se seguir as seguintes etapas:

- A) delimitação da área de estudo, escolha dos indicadores a serem implementados para medir os benefícios, consulta à população impactada diretamente pelo turismo, composição de uma matriz insumo-produto capaz de medir os impactos econômicos
- B) composição de uma matriz insumo-produto complexa e abrangente, seleção de componentes do sistema turístico para auditoria regulares, acompanhamento dos resultados gerados pelo turismo, comparação dos custos e dos benefícios do ponto de vista monetário
- C) instituição do sistema de conta satélite para controle dos impactos gerados pelo turismo, consultas regulares aos agentes sociais envolvidos sobre os custos e os benefícios, acompanhamento do ritmo da arrecadação de impostos na área de estudo
- D) identificação dos impactos positivos e negativos gerados, cálculo do número total de empregos diretos e indiretos gerados no período de um ano, avaliação da média salarial praticada na área de estudo, monitoramento da arrecadação de impostos diretos gerados pelo setor turístico
- E) identificação dos impactos gerados, previsão e quantificação dos custos e dos benefícios, avaliação em termos monetários, seleção de um critério de decisão

55. Por sua natureza básica, o turismo é um fenômeno gerador de impactos socioculturais positivos e negativos. Para que aconteça, o turismo implica o encontro de estranhos – o turista visitante, com a população residente nos destinos turísticos. Os contextos em que esses encontros podem acontecer são:

- A) quando o turista visita comunidades periféricas e menos privilegiadas; quando o morador se apresenta como artesão ou artista e oferece seu trabalho ao turista; em lugares de uso comum para ambos
- B) no uso de lugares turísticos localizados junto a comunidades tradicionais, como aldeias de pescadores ou favelas; no momento da prestação de serviços pelos residentes aos turistas; nos shows e eventos folclóricos oferecidos aos turistas
- C) nos *city tours* que adentram comunidades periféricas e/ou exóticas como favelas e áreas quilombolas; em lugares públicos de uso comum como praias, cachoeiras e aeroportos; nos equipamentos e serviços turísticos utilizados pelos turistas
- D) nos encontros entre visitantes/turistas e a população residente dos destinos turísticos que são sempre aleatórios e ocorrem sem previsão, quase sempre de maneira espontânea e sem controle do poder público
- E) quando o turista compra um bem ou serviço do residente; quando ambos compartilham de um mesmo espaço físico, como uma praia ou um museu; quando ambos trocam informações e/ou ideias

56. De um modo geral, nos países e áreas receptoras de fluxos turísticos onde se observam grandes diferenças econômicas entre os residentes e os turistas, os impactos socioculturais negativos mostram-se mais fortes e mais facilmente visíveis. Em linhas gerais, os principais impactos socioculturais negativos gerados pelo turismo nas áreas receptoras são:

- A) espetacularização da cultura e do folclore locais; migração de mão de obra mais qualificada, aumentando o custo de vida local; opressão dos residentes pelos turistas mais ricos; dependência de divisas estrangeiras e novo colonialismo
- B) aumento do tráfico de drogas e da prostituição infantil; repressão das manifestações populares locais e teatralização da cultura original do destino; dependência financeira dos residentes do dinheiro trazido pelos turistas
- C) aumento da criminalidade, da prostituição e do consumo de drogas; tensão cultural entre os trabalhadores vindos de outras áreas com os trabalhadores locais, normalmente menos qualificados; descaracterização da cultura local; permanência de imagens estereotipadas das culturas locais
- D) desvalorização da cultura local em favor dos novos valores culturais trazidos pelos visitantes; "macdonização" da gastronomia local; aumento dos índices de criminalidade; diminuição do sentimento de pertencimento dos residentes locais em relação ao seu território
- E) aumento do controle externo sobre os processos decisórios da comunidade visitada; incremento da prostituição e do consumo de drogas; aumento do custo de vida e da inflação local; aumento do custo do valor da terra

57. Ao ler afirmações como "O turismo é um consumidor específico de recursos naturais, pois estes constituem a base para o desenvolvimento da atividade turística" (Stankovic, 1991 *apud* OMT 2001) ou, "o turismo destrói tudo o que toca (Krippendorf, 1987 *apud* OMT 2001), é obrigatório admitir que os ecossistemas possuem limites de absorção e de uso. Entretanto, quando implantado de forma planejada e sustentável, o desenvolvimento turístico pode contribuir positivamente para a preservação de áreas naturais ameaçadas. Os principais impactos positivos que o turismo pode trazer para o meio ambiente dos destinos turísticos são:

- A) revalorização do entorno natural e melhoria da qualidade ambiental, restauração e preservação de edifícios e lugares históricos, introdução de iniciativas de planejamento por parte do setor público
- B) efetivação da legislação ambiental e seu controle através de auditorias ambientais, ampliação do controle das áreas naturais pelos residentes dos destinos turísticos, restauração de alguns prédios históricos
- C) revalorização da cultura local através do tombamento de edifícios e lugares históricos, introdução de conteúdo de conscientização nos primeiros anos do ensino fundamental, implantação de auditorias ambientais
- D) desenvolvimento de sistemas de auditorias ambientais externas ao destino turístico, democratização do processo de decisão sobre o que deve ou não ser preservado, desenvolvimento de processos participativos de planejamento
- E) criação de conselhos municipais de turismo mais democráticos e participativos, instituição de taxa de uso dos bens naturais e culturais de uso comum para os visitantes, valorização das tradições locais

58. A Organização Mundial do Turismo (OMT) é a principal entidade internacional de promoção do desenvolvimento turístico mundial, sendo composta por centenas de países e territórios e membros oriundos de setores público e privado de todo o planeta. Atualmente a OMT é:

- A) uma organização não governamental (ONG) sem fins lucrativos
- B) uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), reconhecida pela ONU
- C) um conselho mundial de turismo, de caráter público e privado, reconhecido pela ONU
- D) uma agência executiva do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- E) uma secretaria executiva da Organização das Nações Unidas (ONU) reconhecida por todos os seus membros

59. A partir da opção de implantação de processos de planejamento participativos para a gestão de destinos turísticos, o papel do profissional de planejamento ampliou-se, deixando de ser apenas o do profissional responsável pelo processo técnico do planejamento, para incluir também um trabalho de articulação política e de estruturação de redes. Segundo as orientações de Michael Hall (2001), a nova função crítica do planejador de turismo é:

- A) criar e manter um diálogo entre todos os atores sociais envolvidos no processo de planejamento
- B) ser proponente de soluções inovadoras para o desenvolvimento turístico local
- C) articular os níveis estratégicos, tático e operacional do planejamento
- D) articular reuniões sistemáticas com cada um dos setores envolvidos
- E) promover o consenso entre todos os atores sociais envolvidos no processo de planejamento

60. O monitoramento constante da gestão e do planejamento turístico deve estar apoiado em um conjunto de indicadores de avaliação, capazes de tornar compreensíveis sistemas complexos como os sistemas turísticos. Hall (2001) sugere a seguinte tipologia de indicadores para cumprir tal tarefa:

- A) indicadores de qualidade dos serviços, indicadores de sustentabilidade, indicadores físico-financeiros
- B) indicadores socioeconômicos, indicadores ambientais, indicadores sociais
- C) indicadores socioeconômicos, ambientais e sociais, indicadores de sustentabilidade, indicadores de desenvolvimento sustentável
- D) indicadores de desenvolvimento sustentável, indicadores financeiros, indicadores sociais
- E) indicadores de qualidade de vida, indicadores de qualidade de serviços, indicadores de capacidade de suporte